



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76

Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XXIX SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2025

Perfil epidemiológico dos pacientes com Desordens Orais Potencialmente Malignas atendidos no Centro de Referência de Lesões Bucais da UEFS: Análise retrospectiva (2015 – 2024)

Júlia Silva Ferreira¹; Marcio Campos Oliveira²

1.Júlia Silva Ferreira, PVIC/UEFS, ODONTOLOGIA, e-mail: juliasilvaferreira16@gmail.com

2.Marcio Campos Oliveira, DEPARTAMENTO DE SAÚDE, e-mail: campos@uefs.br

PALAVRAS-CHAVE: Neoplasias bucais; Prevalência; Fatores de risco;

INTRODUÇÃO

As desordens orais potencialmente malignas (DOPM) correspondem a alterações benignas que apresentam maior risco de transformação em neoplasias malignas (WARNAKULASURIYA et al., 2021). O diagnóstico precoce e a implementação de um tratamento adequado são cruciais para a prevenção do câncer bucal. Muitos dos agentes associados ao desenvolvimento do câncer de boca também participam do surgimento de lesões potencialmente malignas, como tabagismo, etilismo, infecção por HPV, predisposição genética e exposição solar excessiva sem proteção adequada, especialmente no câncer de lábio (PAULINO et al., 2011). Ademais, fatores socioeconômicos constituem determinantes importantes na incidência e mortalidade por câncer de boca e orofaringe, tanto em estudos individuais quanto em análises ecológicas (DOMINGOS et al., 2014).

Nesse contexto, o Núcleo de Câncer Oral (NUCAO) foi instituído em 1995 na Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), com foco em ações de promoção e prevenção do câncer de boca. O programa atua na educação em saúde da comunidade para redução de fatores de risco, além de desenvolver atividades de extensão voltadas ao diagnóstico precoce de DOPM e câncer bucal. Suas ações incluem rastreamento clínico, realização de biópsias e exames histopatológicos. O ambulatório está vinculado à disciplina Estudos Integrados XIV do curso de Odontologia da UEFS, oferecendo atendimento gratuito à população de Feira de Santana e microrregião.

Cientes da relevância do NUCAO e da necessidade de estudos sobre a ocorrência de DOPM, este projeto tem como objetivo avaliar o perfil epidemiológico dessas desordens no Centro de Referência. A análise dos fatores sociodemográficos e étnicos relacionados à prevalência das DOPM é essencial para direcionar medidas específicas de prevenção e promoção da saúde. Dessa forma, o estudo busca reforçar a importância do diagnóstico precoce e contribuir para o fortalecimento de políticas públicas voltadas à melhoria do prognóstico e da qualidade de vida dos indivíduos afetados.

MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de um estudo epidemiológico retrospectivo de corte transversal, que realizou análise dos fatores clínicos e sociodemográficos associados ao desenvolvimento de distúrbios orais potencialmente malignos. O projeto de pesquisa ao qual esse plano de trabalho está vinculado foi encaminhado para apreciação e aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual de Feira de Santana (CEP/UEFS) com CAAE: 0086.059.000-08 e Protocolo nº 087/2008.

Foram avaliados os laudos histopatológicos e fichas de requisição de biópsia de pacientes atendidos pelo ambulatório do Centro de Referência de Lesões Bucais da UEFS (NUCAO-UEFS), que acontece simultaneamente à disciplina Estudos Integrados XIV, componente curricular obrigatório do curso de Odontologia da UEFS. A análise foi realizada para obtenção dos dados sociodemográficos dos sujeitos da pesquisa (ano de diagnóstico, instituição de atendimento, nome, naturalidade, idade, sexo, cor, suspeita clínica, diagnóstico histopatológico, localização e duração da lesão, profissão/ ocupação e hábitos como tabagismo/etilismo crônico/etilismo social).

A coleta de dados foi realizada pela análise retrospectiva dos laudos e fichas de requisição dos anos de 2015 a 2024, utilizando como critério de exclusão os casos que não se tratavam de distúrbios orais potencialmente malignos. Foram considerados como distúrbios orais potencialmente malignos: Hiperqueratose, Displasia Epitelial Oral leve/discreta, moderada e severa conforme o sistema ternário de classificação (OMS 2005); Displasia Epitelial Oral de baixo e alto grau, conforme o sistema de classificação binário (OMS 2017) em lesões suspeitas de Leucoplasia, Leucoeritroplasia e Eritroplasia; Queilite Actínica; Líquen Plano, Reação Líquenóide e Mucosite de Interface Líquenóide. A análise estatística dos dados foi realizada com uso do programa STATA e foram calculadas as frequências relativas e absolutas dos dados coletados.

RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO

De acordo com a coleta de dados realizada no Laboratório de Patologia Bucal da UEFS (LABPAT), entre janeiro de 2015 e dezembro de 2024 houve 101 casos atendidos com o diagnóstico histopatológico de alguma distúrbio oral potencialmente maligno (DOPM). Quanto ao gênero, o público pesquisado é majoritariamente feminino (Tabela 1). A idade média para diagnóstico de DOPM neste trabalho foi de 58,27 anos, com desvio padrão de 15,49. A maior parte (91,09%) dos atendimentos ocorreram no Núcleo de Câncer Oral da UEFS (NUCAO), que ocorreu em conjunto com a disciplina Estudos Integrados XIV do curso de Odontologia.

A população possui, majoritariamente, naturalidade baiana (88,12%), sendo 2,97% de outros estados e 8,92% que não informaram sua naturalidade no momento da anamnese. Quanto à cor autodeclarada, 46,59% autodeclararam-se melanodermas (Tabela 2). Treze das 101 pessoas não responderam à essa questão do formulário.

Entre às suspeitas clínicas, aparecem com mais frequência a suspeita da Leucoplasia (41 casos), Queilite actínica (14 casos) e Líquen plano (10 casos). Além desses, também aparecem entre as suspeitas clínicas o Carcinoma Espinocelular (CEC), a Leucoplasia

Verrucosa Proliferativa (LVP), a Eritroleucoplasia e Eritroplasia, a Reação Liquenóide e outros.

Tabela 1: Sexo

Sexo	Freq.	Percent	Cum.
Feminino	62	61.39	61.39
Masculino	39	38.61	100.00
Total	101	100.00	

Tabela 2: Cor autodeclarada

Cor	Freq.	Percent	Cum.
Leucoderma	29	32.95	32.95
Faioderma	17	19.32	52.27
Melanoderma	41	46.59	98.86
Xantoderma	1	1.14	100.00
Total	88	100.00	

Os diagnósticos histopatológicos da Displasia Epitelial Oral seguiram a classificação da Organização Mundial de Saúde. Respectivamente, são sistemas ternário - OMS 2005 (utilizado entre 2015 e 2020) e o sistema binário de classificação - OMS 2017 (utilizado a partir de 2022). As displasias representam a grande maioria dos diagnósticos histopatológicos, sendo 26 casos (25,74%) de displasia epitelial de baixo grau, 25 casos (24,75%) de displasia leve, 21 casos (20,79%) de displasia epitelial moderada. Além deles, também aparecem o diagnóstico de líquen plano com 15 casos (14,85%), queilite actínica com 6 casos (6%) e mucosite de interface liquenóide com 9 casos (9%). É importante destacar que nas biópsias de acompanhamento realizadas, pacientes tiveram diagnósticos histopatológicos variados.

Ao avaliar a profissão/ocupação dos indivíduos diagnosticados com DOPM, observa-se o destaque para a profissão de lavrador, que refere-se à pessoa que trabalha diretamente na terra e que realiza o trabalho braçal e de manutenção do solo e das plantas, que representa 32,63% da amostra (Tabela 3). Esse indicativo dialoga com a literatura existente sobre a exposição solar como um fator de risco para o desenvolvimento de câncer de boca.

Dos indivíduos representados na amostra, 93 preencheram o questionário sobre a presença de hábitos nocivos. Nele há a possibilidade de informar se é fumante, etilista social e etilista crônico. Nessa amostra, 48,39% dos indivíduos possuíam algum desses hábitos nocivos. Ao analisar a porcentagem de fumantes, o resultado foi de 37,63%. Foi realizada uma análise inferencial da relação entre os hábitos nocivos e o diagnóstico (Tabela 4). Neste trabalho, de acordo com o Teste Exato de Fischer, não houve associação relevante entre a presença de hábitos nocivos com o surgimento de DOPM. Sugere-se que seja considerado, além dos hábitos preexistentes, a exposição solar crônica como um hábito nocivo.

Tabela 3 - Profissão/ Ocupação dos pacientes diagnosticados com Desordens Orais potencialmente malignas.

Profissão/ Ocupação	Freq.	Percent	Cum.
Agente de saúde	1	1.05	1.05
Aposentado (a)	17	17.89	18.95
Auxiliar de produção	1	1.05	20.00
Autônomo	5	5.26	25.26
Bancário	1	1.05	26.32
Balconista	1	1.05	27.37
Construção civil	3	3.16	30.53
Consultora de vendas	1	1.05	31.58
Doméstico(a)	15	15.79	47.37
Estudante	1	1.05	48.42
Jardineiro	1	1.05	49.47
Lavrador (a)	31	32.63	82.11
Motorista	3	3.16	85.26
Pescador(a)	1	1.05	86.32
Policial militar	1	1.05	87.37
Professor(a)	1	1.05	88.42
Recepcionista	2	2.11	90.53
Servidor público	3	3.16	93.68
Serviços gerais	4	4.21	97.89
Serviço administrativo	2	2.11	100.00
Total	95	100.00	

Tabela 4: Análise inferencial do hábito de fumar com o diagnóstico de DEO

Fumante	D: Displasia epitelial de baixo grau		Total
	SIM	NÃO	
SIM	10	25	35
NÃO	15	43	58
Total	25	68	93
Fisher's exact =			0.812
1-sided Fisher's exact =			0.479

Os resultados indicam que o perfil sociodemográfico e epidemiológico dos pacientes com Desordens Orais Potencialmente Malignas atendidos no Centro de Referência de Lesões Bucais da UEFS, o Núcleo de Câncer Oral (NUCAO) foi majoritariamente feminino, com idade média de 58,27 anos, com naturalidade baiana, que autodeclararam-se como melanodermas. Entre as suspeitas clínicas que levaram à realização de biópsias, a Leucoplasia demonstrou-se como principal suspeita clínica. O diagnóstico mais frequente emitido pelo LABPAT foi o de Displasia Epitelial Oral, com variações de classificação quanto ao grau. Foi observada uma porcentagem de 38,94% de pacientes que exercem profissões que necessitam de exposição solar, como a de lavrador, além da porcentagem de 48,39% pacientes que declararam possuir algum hábito nocivo, como o uso de cigarro e o consumo de álcool.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados encontrados sobre os pacientes diagnosticados com lesões orais potencialmente malignas pelo Núcleo de Câncer Oral da UEFS (NUCAO-UEFS) junto ao Laboratório de Patologia Oral (LABPAT), determinam que o perfil sociodemográfico é prevalentemente do gênero feminino, com idade média de 58,27 anos, naturalidade do estado da Bahia, que autodeclararam-se como melanodermas. Em maioria, a principal suspeita clínica foi a de Leucoplasia, enquanto o diagnóstico histopatológico mais frequente foi o de Displasia Epitelial Oral, com variações de classificação quanto ao grau. Exercem profissões que necessitam de exposição solar, como a de lavrador e construtor civil. Além disso, declaram possuir algum hábito nocivo, como o uso de cigarro e o consumo de álcool.

REFERÊNCIAS

- DOMINGOS, Pátricia. et al., Câncer Bucal: Um Problema De Saúde Pública. Revista Odontológica da Universidade de São Paulo, 2014.
- NUCAO, Núcleo de Câncer Oral. Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva. Disponível em: <http://ppgsc.uefs.br/nucao/>.
- WARNAKULASURIYA, S. Clinical features and presentation of oral potentially malignant disorders. Oral surgery, oral medicine, oral pathology and oral radiology, [s.l], v. 125, n. 6, p. 582–590, 1 Jun. 2018.
- WARNAKULASURIYA, Saman et al. Oral potentially malignant disorders: A consensus report from an international seminar on nomenclature and classification, convened by the WHO Collaborating Centre for Oral Cancer. Oral diseases, v. 27, n. 8, p. 1862-1880, 2021.
- WORLD HEALTH ORGANIZATION. WHO Classification of Head and Neck Tumours. International Agency for Research on Cancer, France, 4th edition, 2017.